

## AOS AUTORES

A *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano (RBCDH)*, é um periódico que visa à divulgação de trabalhos cujo objeto de estudo e discussão trate das relações entre o crescimento e o desenvolvimento do ser humano. Além de distribuída aos associados do CDH, é vendida por assinatura ou em números avulsos. Sua Periodicidade é semestral.

### ***Critérios Gerais de Aceitação dos Textos Propostos para Publicação***

A RBCDH reserva-se todos os direitos autorais de seu conteúdo. Os textos e disquetes para apreciação devem ser enviados através de carta onde o(s) autor(es) declara(m) abrir mão dos direitos autorais em favor da Revista.

As opiniões expressas pelo autor são de sua exclusiva responsabilidade e não refletem, obrigatoriamente, a opinião do conselho editorial da Revista. Os trabalhos serão selecionados segundo critérios de: solidez científica, originalidade, atualidade, oportunidade de informação, bem como adequação às normas de publicação. Cumprida a seleção inicial, feita pelo editor responsável, o material será enviado a dois membros do Conselho Editorial que, num prazo máximo de trinta dias, devem opinar sobre a aceitação ou não para publicação, segundo os critérios acima mencionados. Esse parecer será expresso de três maneiras:

- a) *Aceito para Publicação.* O trabalho será publicado em um dos próximos números da Revista, segundo critério cronológico de envio dos artigos e de paginação.
- b) *Aceitação Condicional.* Um ou mais conselheiros sugerem modificações para que o trabalho se enquadre nas normas da Revista, ou fazem sugestões para melhor compreensão do texto. Neste caso, o original é devolvido ao autor acompanhado das recomendações.
- c) *Recusado.* Nessa hipótese, os originais serão devolvidos ao autor, com indicação dos motivos da recusa.

### ***Normas para Elaboração dos Trabalho***

A RBCDH poderá ter como conteúdo: editorial, artigos originais e de atualização, opinativos e/ou revisões bibliográficas, estudos de caso, relato de experiências e resenhas ou resumos de teses. Os editoriais, que refletem as posições da Revista, serão elaborados pelo Editor Responsável ou pelos membros do Conselho Editorial.

Os manuscritos poderão ser escritos, preferencialmente, em português, inglês ou espanhol. Os originais devem ser encaminhados, preferencialmente, digitados em disquetes no programa Word for Windows acompanhados de três cópias impressas em espaço duplo, com margem de 3 cm. As cópias e do disquete deverão ser encaminhados à Secretaria Geral do CDH – Av. Dr. Arnaldo, 715 – subsolo sala 12, São Paulo, SP – CEP 01246-904.

### ***Preparação dos Manuscritos\****

Os textos enviados para publicação devem limitar seu número de páginas digitadas aos seguintes parâmetros máximos, incluindo tabelas e gráficos: 25 páginas para Artigos Originais e de Atualização; 10 páginas para Artigos Opinativos e Revisões Bibliográficas; 8 páginas para Estudos de Caso e Relato de Experiência e 3 páginas para Resenhas e Resumos.

***Página de rosto:*** - Deve conter: a) Título do artigo, que deve ser conciso e completo, descrevendo o assunto com termos que possam ser adequadamente indexados pelos serviços de recuperação da informação. Palavras supérfluas devem ser omitidas. Deve ser apresentada a versão do título para o **idioma** inglês; b) Primeiro nome e último sobrenome de cada autor (nomes intermediários devem ser indicados pelas respectivas iniciais, respeitando-se aqueles já conhecidos na literatura em formato diverso ao exigido). O último sobrenome deve ser indicado em letras maiúsculas; c) Indicação da instituição em que cada autor está filiado, acompanhada do respectivo endereço; d) Nome do Departamento e da Instituição no qual o trabalho foi realizado; e) Indicação do autor responsável para troca de correspondências; f) Se foi

\* Baseado nas normas para Publicação da Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

subvencionado, indicar o nome da agência de fomento que concedeu o auxílio e respectivo número do processo; g) Se foi baseado em tese, indicar título, ano, e instituição onde foi apresentada; h) Se foi apresentado em reunião científica, indicar nome do evento, local e data de realização.

**Resumos e Descritores:** - Os manuscritos devem ser apresentados contendo dois resumos, um em português, no máximo com 150 palavras e outro em inglês, recomendando-se, nesse caso, que o resumo seja ampliado até 300 palavras. Quando escrito em idioma espanhol deve ser acrescentado resumo nessa língua. Para sua redação devem ser observadas as recomendações da UNESCO. Devem conter informações referentes a: objetivos, procedimentos básicos, resultados mais importantes e principais conclusões, enfatizando os aspectos novos e os que merecem destaque. **Descritores** devem acompanhar os resumos, até o máximo de 6, em português e inglês.

**Estrutura do texto:** - Os artigos de investigação poderão ser organizados segundo a estrutura formal: Introdução, Material e Método, Resultados, Discussão e Conclusões. Outros tipos de artigos como: revisões, atualizações, notas e estudo de caso podem seguir outros formatos para organização da matéria.

Cada uma das partes da estrutura formal de artigo de investigação científica deve conter as informações seguintes: **Introdução:** em que se apresenta e discute o problema à luz da bibliografia pertinente e atualizada, sem pretender incluir extensa revisão do assunto; deve conter o objetivo, em que se declare o objeto da pesquisa e se justifique sua elaboração e importância; não devem ser incluídos dados ou conclusões do trabalho que está sendo apresentado; **Material e Método** onde devem ser claramente descritos os procedimentos adotados; apresentada(s) a(s) variável(is) na pesquisa, com a(s) respectiva(s) definição(ões) quando necessária(s) e sua categorização; e apresentada(s) a(s) hipótese(s) científica(s) e estatística(s). Deve ser determinada a população e a amostra; descrito(s) o(s)

instrumento(s) de medida, com a apresentação, se possível, das provas de validade e confiança; e conter informações sobre a coleta e processamento dos dados. Para os métodos e técnicas utilizados, incluindo os métodos estatísticos, deve ser feita a devida referência bibliográfica. Modificações de métodos e técnicas introduzidas pelo(s) autor(es), ou mesmo a indicação sobre métodos e técnicas publicadas e pouco conhecidas, devem ser devidamente descritas. Os **Resultados** devem ser apresentados em seqüência lógica no texto, nas ta-

belas e ilustrações. Não devem ser repetidos no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, apenas destacadas as observações mais importantes, com um mínimo de interpretação pessoal. Sempre que for necessária, os dados numéricos devem ser submetidos à análise estatística. A Discussão deve restringir-se aos dados obtidos e aos resultados alcançados, enfatizando os novos e importantes aspectos observados e discutindo as concordâncias e divergências com outros achados já publicados; deve-se evitar a inclusão de argumentos e provas em comunicação de caráter pessoal ou divulgadas em documentos de caráter restrito. Tanto as limitações do trabalho como suas implicações para futuras pesquisas devem ser esclarecidas. Hipóteses e generalizações não baseadas nos dados do trabalho devem ser evitadas. As conclusões alicerçadas na discussão e interpretação, podem ser incluídas nessa parte. **Conclusões**, onde deve ser apresentado o conjunto das conclusões mais importantes, retomando os objetivos do trabalho. Podem ser apresentadas propostas que visem a contribuir para soluções dos problemas detectados ou sugerir outras necessárias. As conclusões podem ser também incluídas no item "Discussão"; neste caso não há necessidade de repeti-las em item à parte.

**Agradecimentos:** - devem ser breves, diretos e dirigidos a pessoas ou instituições que contribuíram substancialmente para a elaboração do trabalho.

**Referências Bibliográficas:** - a) As referências bibliográficas devem ser dispostas em ordem alfabética do último sobrenome do autor ou do primeiro autor. b) Se mais de dois autores colaborarem numa publicação, podem ser citados todos os autores ou somente o primeiro seguido da expressão latina et al., respeitando-se uma só orientação em todo o manuscrito. c) Os títulos dos periódicos devem ser referidos na forma abreviada, de acordo com o Index Medicus. ("List of Journals Indexed in Index Medicus" publicada no número de janeiro do Index Medicus). d) Comunicações pessoais, trabalhos inéditos ou em andamento poderão ser citados quando absolutamente necessários, mas não devem ser incluídos na lista de referências bibliográficas; apenas citadas no texto ou em nota de rodapé. e) Se um artigo estiver em via de publicação indique: título do periódico, ano e outros dados disponíveis, seguidos da expressão, entre parênteses, "no prelo". f) As publicações não-convencionais, de difícil acesso, podem ser citadas desde que o(s) autor(es) do(o) manuscrito(s) indique ao leitor onde localizá-las. g) As referências bibliográficas devem ser apresentadas

apresentadas corretamente, de acordo com exemplos a seguir apresentados. **A exatidão das referências bibliográficas** é de responsabilidade dos autores.

#### *Exemplos*

##### *Capítulo de livro*

LAURENTI, R. A medida das doenças. In: FORATTINI, O.P. *Epidemiologia geral*. São Paulo, Ed. Artes Médicas, 1986. p.64-85.

##### *Dissertação e Tese*

MARTINS, I.S. A dimensão biológica e social da doença. São Paulo, 1985. [Tese de Livre-Docência - Faculdade de Saúde Pública da USP].

##### *Artigos Periódicos*

GOMES, F.; ADORNO, R.C.F. Criança e menor na sociedade brasileira: serviços, cuidados e exclusão. *Rev. Bras. Cresc. Desenv. Hum.*, **1**(1): 83-98, 1991.

##### *Trabalhos de Congresso ou Similar (publicado)*

CUNHA, R. Vírose neotrópicas. In: Congresso Brasileiro de Veterinária, 50, São Paulo, 1950. Anais, São Paulo, 1951. p.197-220.

**As citações no texto**, nas tabelas, ilustrações e notas de rodapé devem constar da lista de referências bibliográficas, podendo ser acrescentado o sobrenome do autor e ano. Exemplo: "Embora a vacinação BCG por via oral seja defendida por muitos autores, outros não manifestam o mesmo entusiasmo pela sua administração (ROSEN, 1958)". Quando houver mais de dois autores, de um mesmo trabalho, deve ser citado no texto só o primeiro, seguido de "e col."

**Tabelas**: - Datilografadas em espaço duplo e apresentadas em folhas separadas, de vem ser numeradas consecutivamente, com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto e encabeçadas por um título, recomendando-se e não repetição dos mesmos dados em gráficos; para sua montagem, deve ser seguida a orientação apresentada no livro: Berquó, E.S. e col. *Bioestatística*, São Paulo, EPU, 1981, evitando-se linhas verticais ou inclinadas. As notas de rodapé das tabelas devem ser restritas ao menor nú-

mero possível. O limite de tabelas, por trabalho, é de 10; acima deste número, a despesa adicional ficará por conta do(s) autor(es). Tabelas muito extensas, mesmo com dados importantes, podem não ser aceitas. Neste caso, recomenda-se que sejam mantidas em poder do próprio autor, no texto deve constar nota de rodapé esclarecendo o leitor e oferecendo a possibilidade de fornecimento dos dados, a pedido. Se houver tabelas extraídas de outros trabalhos previamente publicados, o(s) autor(es) deve(m) providenciar permissão por escrito, para reprodução das mesmas. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

**Figuras**: - As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc.) devem ser numeradas consecutivamente com algarismo arábicos, na ordem em que foram citadas no texto, e indicadas como figuras; devem ser identificadas fora do texto, por número e título abreviado do trabalho; as legendas devem ser apresentadas em folha à parte; as ilustrações devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução em clichês reduzidos a 13 cm (largura da página); os desenhos devem ser feitos à tinta nanquim preta e as letras traçadas com normógrafo, que permitam uma redução satisfatória. Se houver figuras extraídas de outros trabalhos previamente publicados, o(s) autor(es) deve(m) providenciar permissão por escrito para reprodução das mesmas; exceção aos documentos de domínio público. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

**Abreviaturas**: - Deve ser utilizada a forma padronizada. Quando não padronizada, devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez; quando aparecerem tabelas e nas figuras, devem ser acompanhadas de explicação quando seu significado não for conhecido. Não devem ser usadas abreviaturas no título e no resumo. [

**Alerta aos autores**: - Face às exigências de modernização e universalização das revistas científicas estaremos, a partir do próximo número, alterando as normas relativas às citações bibliográficas. Estaremos adotando as recomendações do grupo de editores reunidos em Vancouver, 1979 <http://www.icmje.org>. Maiores detalhes serão explicitados no próximo número da RBCDH.

---

## RBCDH - NÚMEROS ANTERIORES

---

### **ANO 1 - Nº 1 - 1991 - jan/jul**

Fatores ambientais do crescimento da criança  
*Eduardo Marcondes*

O nascimento biológico da criança  
*Arnaldo Augusto Franco de Siqueira*

O nascimento psicológico  
*Elaine Pedreira Rabinovich*  
A criança pré-escolar: o nascimento do ser simbólico  
*Fernando Lefèvre*

A criança integral e as teorias do desenvolvimento  
*Alberto Olavo Advíncula Reis*

Criança e menor na sociedade brasileira:  
serviços, cuidados e exclusão  
*Fabiola Zioni; Rubens de C. Ferreira Adorno*

Indicadores sócio-demográficos  
de crianças de 0-6 anos no Brasil  
*Fúlvia Rosemberg*

Mãe-creche: relações ambivalentes. Um estudo de  
casos sobre a representação de usuárias  
*Maria Aparecida Motta*

Desenvolvimento infantil e suas representações:  
dimensões do saber técnico-profissional  
e do senso-comum  
*Denize Cristina de Oliveira*

O medicamento como problema de saúde pública.  
Contribuição para o estudo de uma mercadoria  
simbólica  
*Fernando Lefèvre*

Textos selecionados: de pediatria à psicanálise  
*Winnicott, D.W., resenha de Maria Aparecida Motta*

### **ANO 1 - Nº 2 - 1991 - jul/dez**

A saúde e a educação como questão social e política  
*Ignes Salas Martins*

A interação entre o crescimento e o desenvolvimento  
*Arnaldo Augusto Franco de Siqueira*

Psicossomática no cotidiano familiar  
*Cláudio João Paulo Saltini*

A criança no contexto familiar  
*Ada Pellegrini Lemos*

Reflexões acerca da abordagem sociológica do  
crescimento e do desenvolvimento da criança no  
campo da saúde pública: aspectos teóricometodológicos  
*Augusta Thereza de Alvarenga*

A utilização dos organizadores da psiquê de Spitz  
como instrumento de acompanhamento do desenvol-  
vimento de crianças

*Neusa Guaraciaba dos Santos;  
Elaine Pedreira Rabinovich; Denize Cristina de  
Oliveira; Arnaldo Augusto Franco de Siqueira]*

Uma experiência em orientação sexual para adoles-  
centes na graduação em psicologia  
*Sidnei Roberto di Sessa; Mônica Rita Bueno  
Pugliese; Luiza Cristina Coltro; Judith Berenstein;  
Armando Costa e Silva; Oswaldo Martins  
Rodrigues Junior; Moacir Costa*

Algumas observações para o estudo da utilização da  
música ambiental em sala de amamentação de creche  
*Neusa Guaraciaba dos Santos; Maria Cláudia  
Marzolla Combrerg; Maria Regina de Souza Godeli*

Uso da Dopplerfluxometria na avaliação do cresci-  
mento e desenvolvimento fetal  
*Antônio Fernandes Moron*

### **ANO 2 - Nº 1 - 1992 - jan/jul**

O Estatuto da Criança e do Adolescente e a política  
de atendimento  
*Maria Cecília Ziliotto*

Atendimento ao adolescente autor de infração penal:  
medidas sócio-educativas  
*Munir Cury*

Direito à educação e direito à saúde no Estatuto da  
Criança e do Adolescente: da letra morta à letra viva  
*Fernando Lefèvre*

Repensando a criança como valor de troca: a política  
de assistência social e o Estatuto da Criança e do Ado-  
lescente  
*Maria do Carmo Brant Carvalho*

Violência doméstica contra crianças e adolescentes  
e políticas de atendimento: do silêncio ao compro-  
misso  
*Viviane Nogueira de Azevedo Guerra;  
Mário Santoro Junior; Maria Amélia Azevedo*

A maternagem e o seu espaço no Estatuto da Criança  
e do Adolescente  
*Maria Aparecida Motta*

Violência contra a criança no Século XIX  
*Maria de Fátima Rodrigues das Neves*

Uso ilícito de drogas lícitas pela nossa juventude. É  
um problema solúvel?  
*Elisaldo Luiz de Araújo Carlini*

A construção social da identidade de meninos(as) de rua  
*Maria Stela Santos Graciani*

Centros de defesa dos direitos da criança e do adolescente e a proteção jurídico-social  
*Nilce Helena Gomes (redator responsável)*

Implantação e perfil dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente  
*Nilce Helena Gomes (redator responsável)*

**ANO 2 – Nº 2 – 1992 - jul/dez**

É possível uma visão holística do desenvolvimento da criança?  
*Elizabeth Tunes*

Las computadoras y la reserva eneracional  
*Federico Tobar*

Violação e violência: resgatando a violação como um fato cultural  
*Fernando Lefèvre*

Desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos  
*Cláudio João Paulo Saltini*

Deficiência congênita e autismo secundário: um risco psicológico  
*Maria Lúcia Toledo Moraes Amiralian et al.*

Instrumentos para o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento infantil na atenção primária à saúde  
*Arnaldo Augusto Franco de Siqueira et al.*

Intervenção nutricional a desnutridos: evolução antropométrica após um ano de programa  
*Doris Lúcia Martini Lei et al.*

Sorriso em bebês: reação à face humana e à vários tipos de degradações deste estímulo  
*Emma Otta et al.*

**ANO 3 – Nº 1 – 1993 – jan/jun**

**BLOCO 1: POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO – BRASIL/FRANÇA**

Falta vontade política para garantir os direitos de cidadania das crianças

Estatuto da criança exige o cumprimento das leis sociais

A legislação francesa de proteção à criança de 0 a 6 anos

**BLOCO 2: O ATENDIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS NO BRASIL**

A criança de 0 a 6 anos no Brasil e seu atendimento educacional – questões a considerar

Modalidades de atendimento educacional na França  
Estrutura do atendimento educacional da França

A oferta de atendimento: estruturas de saúde para a criança do meio urbano

Os direitos da criança e a assistência social

**BLOCO 3: A CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO**

Desenvolvimento e aprendizagem da criança

Contexto sócio-ambiental de crianças urbanas de baixa renda

**BLOCO 4: A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ATENDIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS**

Formação acadêmica não atende à realidade social brasileira

Formação de recursos humanos para o atendimento à saúde da criança de 0 a 6 anos

Formação e treinamento de professores para educação infantil

Perfil da formação de recursos humanos para o ensino fundamental

**BLOCO 5: METODOLOGIA PARTICIPATIVA—CIPATIVA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – TEORIA E PRÁTICA**

Metodologia participativa: algumas questões teórico-metodológicas

Curso de atualização para grupos heterogêneos

Importância do trabalho sobre as representações na formação de agentes sanitários e sociais

Diretrizes do programa nacional de educação para a participação em saúde

Capacitação de recursos humanos: algumas experiências

**BLOCO 6: COMUNICAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE E EDUCAÇÃO**

Informação, educação e comunicação em programas de atenção à criança de 0 a 6 anos

Comunicação social em saúde e educação – relato de experiência

**BLOCO 7: PROPOSTAS PARA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO BRASIL: MARCOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

Propostas para capacitação de agentes institucionais e comunitários para o atendimento da criança de 0 a 6 anos no Brasil

**ANO 3 – Nº 2 – 1993 – jul/dez**

Estudo antropométrico de indivíduos aptos para o Serviço Militar no período de 1979-1991

*Eduardo Marcondes;*

*Rubens Murilo Marques*

Crescimento e estado nutricional de pré-escolares residentes na região amazônica do Peru

*Gustavo Velasquez; Luiz Benavente;*

*Wilma Casanova*

Representação social: praxis e conhecimento sobre o desenvolvimento da criança

*Denize Cristina de Oliveira;*

*Augusta Thereza de Alvarenga*

Esta criança é um bandido! Este bandido é uma criança!

*Fernando Lefèvre*

Reflexões sobre a procriação artificial e os direitos das crianças

*Paulo Antônio de Carvalho Fortes*

Imaginário social & computadoras

*Federico Tobar*

Ecolalia em psicoses infantis

*Fernanda Dreux Mirda Fernandes*

Atribuição de nomes próprios a seu papel no desenvolvimento segundo o relato dos nomeados

*Elaine Pedreira Rabinovich et al.*

**ANO 4 – Nº 1 – 1994 – jan/jun**

Aspectos jurídicos da concepção de família na sociedade brasileira

*Luis Paulo Santos Aoki; Roberto Tardeli*

Família: comunidade de vida e de amor

*Frei Almir Ribeiro Guimarães*

Famílias das classes populares: tradição e mudança

*Sylvia Leser de Mello*

Crianças pobres e famílias em risco: as armadilhas de um discurso

*Fúlvia Rosemberg*

Educação para família: uma proposta de trabalho preventivo

*Heloísa Szymanski Gomes*

Família, relativismo cultural e injustiça social no campo do desenvolvimento humano

*Fernando Lefèvre*

A família: um sujeito pouco refletido no movimento de luta pelos direitos da criança e do adolescente

*Maria do Carmo Brant de Carvalho;*

*Isa Maria F. da Rosa Guará*

Processo de abordagem das crianças e adolescentes “de e na” rua: desafios e perspectivas

*Maria Stela Santos Graciani*

A família escrava brasileira no século XIX

*Maria de Fátima Rodrigues das Neves*

Modo de vida de crianças “sem casa” “sedentárias”: suas casas, suas famílias, suas vidas

*Elaine Pedreira Rabinovich*

Experiências femininas: a participação dos movimentos sociais e relações familiares

*Fabiola Zioni*

**ANO 4 – Nº 2 – 1994 – jul/dez**

Alta hospitalar da criança; implicações para a enfermagem

*Lélia Maria Madeira*

O aborto: um resgate histórico e outros dados

*Néia Schor;*

*Augusta Thereza de Alvarenga*

Ensaio psicossociológico das relações entre a prática – teoria no locus da moradia: arrumação e organização tempo-espacial

*Elaine Pedreira Rabinovich*

O desenvolvimento normal da preensão

*Pessia Grywac Meyerhof*

A necessidade de um trabalho preventivo em maternidade: instruções sobre o comportamento do recém-nascido

*Simone Gasparetto; Vera Silvia Raad*

*Bussab Amorim; Telma Vitória*

A creche enquanto contexto possível de desenvolvimento da criança pequena

*Amorim; Telma Vitória*

Risco gravídico e risco perinatal: implicações metodológicas, teóricas e técnicas, das propostas de mensuração

*Augusta Thereza de Alvarenga*

Indicadores do padrão de sono em crianças de 2 a 5 anos

*Ruth B. Lass; Therezinha Moreira Leite*

A importância da creche para o processo de inserção social e para o ingresso da criança na cultura

*Fernando Lefèvre*

A visita domiciliária como instrumento de assistência de saúde

*Márcia Maria Porto Rosseto Mazza*

Nasceu uma criança na “sarjeta”: e agora?

*Aparecida Magali de Souza Alvarez*

**ANO 5 – Nº 1/2 - 1995 – jan/dez**

Considerações teórico-metodológicas acerca da constituição da perinatologia como área de conhecimento e da morbimortalidade perinatal como objeto de investigação de natureza interdisciplinar

*Raimundo Antonio da Silva;*

*Augusta Thereza de Alvarenga*

O neonato pré-termo no berçário de cuidados especiais: proposta de intervenção, respeitando sua individualidade, suas fragilidades e suas forças

*Pessia Grywac Meyerhof*

Saneamento básico e raça

*Fúlvia Rosenberg; Regina Pahim Pinto*

A continuidade entre casa e rua no mundo da criança pobre

*Cynthia Andersen Sarti*

Programas de atenção às crianças e aos adolescentes em situação de rua: percepções de seus coordenadores

*Marcelo Medeiros;*

*Maria das Graças Carvalho Ferriani*

O viés etnocêntrico: uma tentativa de analisar algumas questões do desenvolvimento infantil a partir do estudo de crianças do interior do Piauí

*Elaine Pedreira Rabinovich*

O perfil do pai cuidador

*Ana Lúcia M. de Resende; Ilca L.K. Alonso*

Trajetória da mulher em direção à esterilização cirúrgica feminina: um estudo fenomenológico

*Clarice Marcolino; Néia Schor*

O retardo de crescimento intra-uterino/prematuridade/baixo peso ao nascer e suas possíveis conseqüências: danos neurológicos evidentes e danos neurológicos não evidentes

*Maria Cecília Leite de Moraes*

**ANO 6 – Nº 1/2 - 1996 – jan/dez**

Ensaio sobre a exclusão e o direito à vida

*Fernando Lefèvre*

Educação em prevenção, o 'X' da questão: Reflexões sobre a cartilha "Xis-casinho"

*Ideraldo L. Beltrame; Alberto O.A. Reis*

Resiliência: Uma discussão introdutória

*Maria Cecília Leite de Moraes;*

*Elaine Pedreira Rabinovich*

A creche: Uma instituição a procura de identidade

*Maria Aparecida Motta*

Alimentação de bebês e crianças pequenas em contextos coletivos: mediadores, interações e programações em educação infantil

*Marlene F.M. Amaral; Viviane Morelli; Rosa V. Pantoni; Maria C. Rosseti-Ferreira*

Comportamentos comunicativos do bebê como parceiro ativo na interação

*Neusa Guaraciaba dos Santos Oliveira;*

*Vera Silvia Raad Bussab*

Sorriso: Um indicador de felicidade

*Paula Inez Cunha Gomide*

Ações educativas em saúde da criança: o brincar enquanto recurso para participação da família

*Regina Zanella Penteado; Mônica Nicolau*

*Seabrai; Isabel Maria T. Bicudo Pereira*

Socialização e depressão infantil

*Roseli S. Chioritti Cavalcante*

El perímetro braquial en la mujer gestante, y su relación com otras medidas antropométricas maternas

*Anamaria E. Ricalde; Arnaldo Augusto;*

*Franco de Siqueira*

Perfil da mortalidade de mulheres de 10-19 anos na região sul do município de São Paulo

*Arnaldo Augusto Franco de Siqueira; Ana D'A.*

*Tanaka; Augusta Thereza de Alvarenga; Néia Schor*

A adolescência e anticoncepção: análise do discurso das adolescentes grávidas e puérperas em relação à anticoncepção

*Néia Schor; Andrea F. Ferreira; Kátia C.M.*

*Pirotta; Vera L. Machado; Ana Cristina D'A.*

*Tanaka; Arnaldo Augusto Franco de Siqueira*

Desenvolvendo orientação sexual com adolescentes

*Denize B. Munari; Marcelo Medeiros; Mônica R.*

*Silva; Ana Carolina D'A de Oliveira D'Oro*

**ANO 7 – Nº 1 – 1997 – jan/jul**

Cidade e saúde: a organização do tempo e do espaço no Oriente e no Ocidente

*Jean-Pierre Goubert*

Você conhece seus filhos? Análise de um discurso da mídia

*Fernando Lefèvre, Ana Maria C. Simioni*

Representações de saúde-doença de um grupo de mulheres residentes em bairros da periferia de Belo Horizonte (1994-1996)

*Clara J. Marques Andrade; Helena Paixão;*

*Celina Modena; Antonio M. Claret Torres*

A casa como símbolo: a relação mãe-criança

*Elaine Pedreira Rabinovich*

- Práticas de educação da criança na família: A emergência do saber ético-científico  
*Zélia M. M. Biasoli-Alves; Regina H.L. Caldana; Maria Helena G.F. Dias da Silva*
- Arranjos espaciais e agrupamentos de crianças pequenas em creches  
*Renata Meneghini; Mara I. Campos de Carvalho*
- A creche e as mulheres trabalhadoras do Brasil  
*Maria Cecília Focesi Pelicioni; Nelly Martins Ferreira Candeias*  
**ANO 7 – Nº 2 – 1997 – jul/dez**  
As bases conceituais dos documentos oficiais de atenção à saúde do adolescente  
*Eloisa Grossman; Maria Helena C. de Cardoso*
- A adolescência como um constructo social  
*Maria Amélia de C. Oliveira; Emiko Y. Egly*
- Adolescentes: saúde, doença e risco  
*Maria Cristina C. Kuschnir; Maria H.C. de A. Cardoso*
- Identidade e sexualidade no discurso adolescente  
*Carla Magda Allan S. Domingues; Augusta Thereza de Alvarenga*
- Opacidade e visibilidade da paternidade na reprodução adolescente  
*Alberto Olavo Advícua Reis*
- Educação Nutricional: uma resposta ao problema da obesidade em adolescentes  
*Graziela Mantoanelli; Veridiana B. Bittencourt; Regina Zanella Penteado; Isabel M. Teixeira B. Pereira; Maria do Carmo A. Alvarez*
- Espelhos e imagens: um levantamento do repertório sobre sexualidade existente na FEBEM/SP  
*Rubens de Camargo Ferreira Adorno; Ana Lúcia de Castro; Rosane de Lourdes S. Vianna; Mara de Mello Faria; Selma Lima da Silva*  
**ANO 8 - Nº 1/2 - 1998 - jan/dez**  
Diferentes caminhos de socialização até a adolescência  
*Heidi Keller*
- Interação precoce mãe-bebê e a concepção do desenvolvimento infantil inicial  
*Maria Lucia Seidl de Moura; Adriana F.P. Ribas*
- O papel do adulto e da criança como parceiros do desenvolvimento em Vygotsky  
*Eulina da Rocha Lordelo*
- A creche como contexto sócio-afetivo de desenvolvimento: os padrões internacionais e o ajustamento das crianças  
*Vera Sílvia Raad Bussab; Maria Paula Costacurta Maluf*
- Programas televisivos: relato de pré-escolares  
*Yumi Gosso; Celina M.C. Magalhães; Fernando A.R. Pontes*
- O cotidiano de escolares nascidos pré-termo: percepção de crianças e familiares  
*Maria Aparecida M. Gaíva; Maria das Graças C. Ferriani*
- Percepções de adolescentes brasileiros e mexicanos sobre seus pais  
*Celina Imaculada Girardi*
- Resiliência: um estudo com brasileiros institucionalizados  
*Aparecida Magali de Souza Alvarez; Maria Cecília Leite de Moraes; Elaine Pedreira Rabinovich*
- O implante coclear como ferramenta de desenvolvimento lingüístico da criança surda  
*Fernando Capovilla*  
**ANO 9 – Nº 1 – 1999 – jan/jun**  
Avaliação da condição nutricional das gestantes no município de Santo André, utilizando o Gráfico de Rosso  
*Roseli S. Sarni; Denise Schoeps; Cristiane Kochi; Camila V. Mathias; Cláudia R.P. Oliveira; Isabela M. de Vuono; Melissa V. Bueno; Nilton G. Santos Jr; Sérgio R. Longo; Dráuzio Viegas*
- Estudo das opiniões do pai sobre o aleitamento materno e sua participação neste processo  
*Denise Serafim*  
Estudo comparativo da amamentação em casas e em creches paulistanas e no interior do Piauí  
*Neusa G. dos Santos; Elaine Pedreira Rabinovich*
- Auto-organização em neonatos pré-termo: comportamentos interativos e não interativos  
*Pessia Grywak Meyerhof*
- Alguns pressupostos teóricos para “um emprego” do conceito de desenvolvimento  
*Maria Cecília leite de Moraes; Antônio Fernandes Moron*
- A brincadeira de construir casinha  
*Elaine Pedreira Rabinovich*
- A resiliência e o morar na rua: estudo com moradores de rua – criança e adultos – na cidade de São Paulo  
*Aparecida Magali de Souza Alvarez; Cornélio Pedroso Rosenberg*

Reflexões sobre o trabalho: “a resiliência e o morar na rua: estudo com moradores de rua – criança e adultos – na cidade de São Paulo”, de Aparecida Magali de Souza Alvarez (1999)  
*Sueli Damergian*

**ANO 9 – Nº 2 – 1999 – jul/dez**

Relações étnico-raciais e cidadania: grupos de pesquisa e networks pela transformação de grilhões em alianças  
*Ronilda Iyakemi Ribeiro*

Juventude interativa: cidadania contra o racismo  
*Rosângela Malachias*

Educadores e relações raciais  
*Denise Maria Botelho*

O processo de socialização na educação infantil: a construção do silêncio e da submissão  
*Eliane dos Santos Cavalleiro*

Crônicas, desenhos, poesias e escritos de alunos negros, de duas escolas públicas paulistanas  
*Ana Maria Niemeyer*

Saúde e sagrado: representações da doença e práticas de atendimento dos sacerdotes supremos do Candomblé Jêje-Nagô do Brasil  
*Alessandro do Oliveira dos Santos*

Mental health services for African Americans: a cultural/racial perspective  
*Richard H. Dana*

Infância e adolescência de executivos negros: um estudo retrospectivo  
*Ivo de Santana; Climente Laura de Camargo*

Dinâmica de construção da identidade do brasileiro afrodescendente  
*Ricardo Franklin Ferreira*

**ANO 10 – Nº 1 – 2000 – jan/jun**

Os significados das crianças indígenas brasileiras (séculos XVI e XVII)  
*Antônio Marcos Chaves*

Mulheres negras e mortalidade no estado do Paraná, Brasil, de 1993 a 1998  
*Alaerte Leandro Martins; Ana Cristina d'Andretta Tanaka*

Padrões e estados comportamentais de recém-nascidos durante o banho em maternidade: possibilidades de regulação e trocas sociais  
*Simone Gasparotto; Vera Sílvia Raad Bussab*

O cuidado da enfermagem no seguimento domiciliar de crianças pretermo e de baixo peso ao nascer  
*Débora F. Mello; Semíramis M.M. Rocha; Carmen G.S. Scochi; Regina A.G. Lima*

Avaliando a implementação de um modelo de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco psicossocial  
*Marina R. Bazon; Zélia M.M. Biasoli-Alves*

Conhecimentos, valores e vivências de adolescentes acerca das Doenças de Transmissão Sexual e AIDS  
*Edir Nei Teixeira Mandú; Aurea Christina de Paula Corrêa; Maria Aparecida Vieira*

A formação de conceitos científicos por pré-escolares  
*Christianne Thatiana Ramos de Souza; José Moysés Alves*

**ANO 10 – Nº 2 – 2000 – jul/dez**

A História: um território sem fronteiras  
*Jean-Pierre Goubert*

Binômios saúde-doença e cuidado-educação em ambientes coletivos de educação da criança pequena  
*Kátia S. Amorim; Cláudia Yazlle; Maria Clotilde Rossetti-Ferreira*

Necessidades (de saúde) de adolescentes do D.A. Raposo Tavares, S.P., referidas à família, escola e bairro  
*Cássia B. Soares; Livia K. de Ávila; Marina de G. Salvetti*

Sexualidade, AIDs e drogas: um relato de intervenção com adolescentes  
*Renata Maria Dotta; Paola Biasoli Alves; Sílvia Helena Koller; Raquel Cardoso Brito*

O impacto psicológico da violência e do abuso nas vidas de crianças de rua no Sri Lanka  
*Miriam Ittyerah; B.D. Pathirana*

A criança asmática na família: estudo de uma representação  
*Denise Rasia Bosi; Alberto Olavo Advincola Reis*

Uma mulher de família  
*Kimy Otsuka Stasevska; Néia Schor*

**ANO 11 – No. 1- 2001 – jan/jun**

Modo de vida e relação mãe-criança: um estudo do andar  
*Elaine Pedreira Rabinovich; Ana Maria Almeida Carvalho*

Crianças do sertão: modos de vida. Um estudo etnográfico das famílias de Santa Cruz do Banabuiú, Ceará  
*Francileide Santana da Silva; Maria Raquel de Carvalho Azevedo*

A criança de/na rua tem família: uma família em crise  
*Moneda Oliveira Ribeiro*

Administração mirim em condomínio: Análise de uma experiência participativa com crianças  
*Regina Zanella Penteado*

Estudo territorializado da desnutrição infantil e do acesso ao programa de suplementação alimentar no Distrito de Itaquera, São Paulo, SP

*Ney Rodriguez Jr.; Katia C. Bassicheto; Rita C. Carvalho*

Adolescence and development-in-time

*Nancy Lesko*

Significações atribuídas ao cotidiano pelo adolescente pobre

*Evenice S. Chaves*

Maternidade adolescente em contexto cultural: um estudo com mães adolescentes de duas comunidades (uma urbana e uma semi-rural) na Bahia.

*Ana Lúcia B. Fonsêca; Ana Cecília de S. Bastos*

**ANO 11 – No. 2 – 2001 – jul/dez**

Editorial

*Maria Cecília Corrêa Pantaleão*

Estudo interpretativo do capítulo III do estatuto da criança e do adolescente – Do direito à convivência familiar e comunitária Introdução

*Maria Cecília Ziliotto*

Cap. 1: A lei e a sua especificação

Cap. 2: Bases sócio-culturais dos artigos

Cap. 3: Bases psicológicas dos artigos

*Fernando Lefèvre (Coord.); Ana Maria Cavalcanti Simioni; Aparecida Magali de Souza Alvarez; Arnaldo Augusto Franco de Siqueira; Denise Cristina de Oliveira; Elaine Pedreira Rabinovich; Lis Adriana Valert Machado Leite; Márcia Maria Porto Rossetto Mazza; Maria Aparecida Motta; Maria Cecília Leite de Moraes; Neusa Guaraciaba dos Santos Oliveira; Ruth Gheller*

Reflexões e considerações sobre o estatuto da criança e do adolescente -10 anos

*Maria Aparecida Motta;*

*Maria Cecília Corrêa Pantaleão*

Escola de Pais: Relatório

*Vera Lúcia G. Pereira Lima (Coord.);*

*Ana Lúcia L. Araújo; Graciela Pagliaro;*

*José Maria Arruda; Nora Z. Ribeiro Campos*

**ANO 12 - N. 2 - 2002 – jul / dez**

O significado de casa e rua para meninos com experiência de vida nas ruas: em busca de uma compreensão sobre as implicações para a saúde  
*Marcelo Medeiros; Maria das Graças Ferriani; Romeu Gomes; Denize Bouttelet Muniari*

Vocabulário expressivo de crianças entre 22 e 36 meses: estudo exploratório

*Márcia Regina Marcondes Pedromônico;*

*Luciana Aparecida Affonso; Adriana Sañudo*

Triagem de processamento auditivo central em crianças de 6 a 11 anos

*Fernando Capovilla*

Comportamento de bebês na rotina diária da creche

*Lígia E. Melchior; Zélia M. M. Biasoli-Alves*

Lesões por queimaduras: o reflexo da violência em crianças e adolescentes

*Climene L. de Camargo; Angela L. Sampaio; Edleide de A. Xavier; Lidiane Tereza dos Santos e Santos*

Utilização de histórias no manejo terapêutico de pacientes hospitalizados

*Andréa Satrapa*

Ampliando a compreensão sobre o processo de vida do idoso e de suas necessidades

*Saraspathy N. T. G. Mendonça; Evanilda Teixeira*

**ANO 13 – N. 1 – 2003 – jan-jul**

A procura do ambiente ótimo

*Robert Brechtel*

A acolhida do recém-nascido: a modernidade de alguns rituais vietnamitas

*Luong Cân-Liêm; Nguyen Thành-Châu;*

*Lê-Thi Hong Nhung*

Mecanismos de adaptación de niños desplazados por la violencia a un nuevo entorno. El caso de un barrio de la ciudad de Cali, Colombia

*Henry Granada*

Relações creche-família segundo educadoras de creches

*Maria Lór Veríssimo; Magda A. Rezende;*

*Rosa M. G. S. Fonseca*

Habilidades de linguagem e pessoal social de crianças de 0 a 3 anos de idade cuidadas em creches

*Magda A. Rezende; Vivian C. Beteli; Fernanda G.d. Lima; Jair Licio F. Santos*

A amamentação de bebês pré-termo: um caminho possível para a construção da comunicação

*Susana Delgado; Marileuza Zorzetto*

Imagens da adolescência feminina na Revista Capricho

*Wanessa Gonçalves dos Santos Couto;*

*Paulo Rogério Meira Menandro*

O Carmo: aspectos psico-sócio-históricos do desenvolvimento de crianças brasileiras afrodescendentes  
*Elaine Pedreira Rabinovich*

Resenha: Adolescência na África Sub-Saariana

*Elaine Pedreira Rabinovich*

Resenha: Os sete saberes necessários à educação do futuro

*Maria Aparecida Motta*